



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Idas e vindas em Guarujá

O prefeito da Pérola do Atlântico, Válder Suman (PSB), encaminhou à Câmara um projeto de lei para a revogação da legislação municipal 4.470/2017. De autoria do vereador Walter dos Santos, o Nego Walter (PSB), o texto autoriza o Executivo a criar o projeto Escola Segura, que torna obrigatória a instalação de detectores de metais nas entradas das escolas municipais. A proposta do responsável pela Administração Municipal estava na pauta da sessão da última semana, mas o vereador Sérgio Santa Cruz (PRB) pediu o adiamento da discussão para esta semana. Na justificativa apresentada ao Parlamento, o prefeito explicou que a lei oriunda do Legislativo trata de uma competência exclusiva do Executivo. O que mais chama a atenção é que foi o próprio Suman que a sancionou, em dezembro de 2017. Na tarde da última sexta-feira, o socialista mudou de ideia novamente e encaminhou ofício à Câmara pedindo a devolução da proposta para reexame.

Conversa franca

Curiosamente, na última semana, o prefeito esteve reunido com o presidente do Parlamento, Edilson Dias (PT). O petista explicou que o pedido de revogação de leis elaboradas por vereadores não pegava bem e que já era o terceiro pedido desse tipo encaminhado à Casa.

Visão de futuro

Além disso, a revogação de uma lei que busca assegurar mais segurança nas unidades de ensino poderia pegar mal politicamente ao prefeito, após o massacre registrado na Escola Estadual Raul Brasil, em Suzano (SP), no último dia 13.

Apuração complexa

O vereador de Praia Grande Leandro Avelino (PSB) solicitou a prorrogação dos trabalhos da Comissão Especial de Inquérito (CEI) que investiga supostas irregularidades administrativas cometidas pela Fundação do ABC, a organização social que gerenciava o Hospital Municipal Irmã Dulce.

Contagem regressiva

Os trabalhos deveriam ser concluídos na última quarta-feira, mas ele justificou que ainda é necessário realizar duas oitivas importantes. A expectativa é entregar o relatório final em até 30 dias.

Salvando vidas

O prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), sancionará hoje o projeto de lei que permite a condução de pacientes atendidos pelo Samu para estabelecimentos de saúde privados.

Pais da ideia

O projeto é do vereador Adilson Júnior (PTB), mas essa proposta foi amplamente defendida pelo ex-colega de Parlamento e médico Evaldo Stanislau (sem partido).



ARQUIVO

Trabalho de base

O coordenador nacional do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), Guilherme Boulos (PSOL - foto), esteve ontem conversando com os moradores da comunidade Vila Pantanal, em Guarujá.

Hora de lutar

Candidato a presidente em 2018, Boulos discorrerá sobre os desafios da luta em defesa da moradia digna. Ele também explanará a respeito da necessidade de barrar a reforma da Previdência defendida pelo Governo Bolsonaro.

Dobradinha

O PRB definiu, na última quinta-feira, que o jornalista de Guarujá Denis Protazio será o novo coordenador do PRB no Litoral Paulista e Vale do Ribeira. Ele dividirá a missão de preparar a legenda para as eleições municipais do próximo ano com o gestor público Fábio Moura, que é de São Vicente.

Parceria sempre

O Legislativo de Itanhaém estará reunido hoje, às 18 horas, para discutir o projeto de lei 4/2019, que dispõe sobre a proibição da queima, soltura e manuseio de fogos de artifício e artefatos pirotécnicos ruidosos no Município. A matéria é de autoria do presidente da Casa, Hugo Di Lallo (PPS).



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Renúncia fiscal precisa seguir critérios

Ao analisar a gestão do Governo do Estado referente aos anos de 2016 e 2017, o Tribunal de Contas do Estado (TCE) fez ressalvas sobre a falta de transparência dos incentivos fiscais concedidos pelo Palácio dos Bandeirantes e apontou a falta de transparência ao manter sob sigilo a natureza das atividades atingidas e a identidade das empresas beneficiárias. Diante disso, o deputado estadual Caio França (PSB) reapresentará ainda esta semana o projeto de lei que cria critérios para a concessão e a manutenção de benefícios fiscais de qualquer espécie do Estado. Trata-se de um assunto relevante pelas cifras envolvidas, mas pouco discutido entre os cidadãos. Em 2016, a arrecadação paulista foi de R\$ 191,6 bilhões, mas esse tipo de renúncia no mesmo período foi de R\$ 15 bi. Para efeitos de comparação, esse valor é superior à arrecadação com IPVA (R\$ 14,8 bi). A Secretaria de Saúde, uma das mais importantes da administração pública, tinha um orçamento de R\$ 22,6 bi.

Em busca da transparência

“Se esses benefícios tributários são bons ou ruins, eficientes ou ineficientes, justos ou injustos, se são políticas indutoras de desenvolvimento ou mera concessão de privilégios, trata-se de questão escondida da sociedade”, disse o socialista.

Dedo na ferida

Na semana passada, foi protocolado na Assembleia Legislativa um pedido de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar possíveis irregularidades apontadas pelo TCE nas desonerações fiscais concedidas pelo Estado nos últimos três anos. Ela tem o apoio de França e de outros dois parlamentares da Baixada Santista: Paulo Corrêa Júnior (Patri) e Professor Kenny (PP).

Esqueceram de mim

O vereador santista Fabiano da Farmácia (PR) apresentou um requerimento, na última semana, para questionar os motivos de a Prefeitura não responder 21 demandas apresentadas por ele.

Haja paciência

Segundo o parlamentar, perguntas direcionadas a algumas secretarias foram feitas há mais de um ano. “Não responder requerimentos de um vereador é o mesmo que não explicar à população questionamentos relevantes, além de diminuir todo um trabalho comunitário que é a base de uma legislatura limpa e participativa”, disse.

Pacote de bondades

A Câmara de São Vicente aprovou, na última quinta-feira, o projeto de lei complementar 3/2019, de autoria do Executivo, que concede descontos para os valores de multas por inadimplência de tributos e juros relativos a qualquer tributação devidos, exceto para as punições de trânsito.



ARQUIVO

Voz da experiência

O vereador de São Vicente Alfredo Moura (Pros - foto) foi nomeado coordenador da legenda na Baixada Santista, Litoral e Vale do Ribeira. Ele está no quinto mandato na Câmara e já presidiu o Legislativo.

Novos ares

A sigla também tem um novo responsável no Estado. Trata-se do ex-vereador de Guarulhos e ex-secretário nacional do PSL, Roberto Siqueira. Ele exercerá a função que antes era de Ricardo Teixeira, que atua como vereador em São Paulo.

Cobrança

A Câmara de Praia Grande aprovou requerimento do vereador Alexandre Comin (PTB) para cobrar do Executivo o porquê do não cumprimento da lei 1.876/2017 – de autoria do próprio parlamentar –, que obriga a Prefeitura a divulgar na internet a lista de medicamentos, a quantidade e as unidades onde estão disponíveis.

Tudo em ordem

A Administração informou que cumpre a legislação e que a relação de medicamentos está publicada no site da Prefeitura. A coluna verificou que há um documento com as informações previstas na lei, inclusive dos remédios não disponíveis em estoque.



NOTAS

Audiência Pública. A pedido do secretário adjunto do SIEDI, Eng. Nilson Barreiro, o vereador Geonísio P. Aguiar cancelou a audiência pública sobre Dade que aconteceria no dia 26, às 15h, no auditório da Câmara Municipal de Santos.



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Debate intenso sobre o Hospital dos Estivadores

O futuro convênio de R\$ 54 milhões entre a Prefeitura de Santos e a Secretaria de Estado para o custeio do Hospital dos Estivadores gerou intensa discussão na sessão da Câmara da última quinta-feira. Para o vereador Benedito Furtado (PSB), o governador João Doria (PSDB) usou “justificativas furadas” para cancelar uma série de parcerias com as cidades, como aquela para manter o complexo de saúde local (o valor era de R\$ 99,7 milhões). “Ele ‘rapou’ mais de R\$ 40 milhões que iriam à saúde da região”, disse o socialista, que chamou o tucano de “playboy”, “governadinho de meia tigela”, “fazedor de média”, “mentiroso” e “inimigo da nossa cidade”. “A gente não pode ficar batendo palma para um indivíduo com essa índole”, frisou Furtado. Antes de dar a sequência aos trabalhos, o presidente da Casa, Rui De Rosis (MDB), emendou: “Vossa Excelência poderia esperar o que do Agripino?”. O nome completo do chefe do Executivo paulista é João Agripino da Costa Doria Junior.

Caso pensado

Líder do PSDB na Casa, Augusto Duarte saiu em defesa de Doria e justificou que vários convênios estaduais foram assinados em dezembro de 2018, sem a garantia de recursos assegurada neste ano.

Olhar diferenciado

“Foram feitas algumas coisas na calada da noite para que a sociedade enxergasse que o futuro gestor diminuiria o repasse para Cidade, mas está ocorrendo o contrário em relação ao Estivadores. O governador não está de costas para Santos”, respondeu o tucano.

Papo reto

Lincoln Reis (PR) criticou Duarte e reiterou que não se pode dar tempo ao tempo quando o assunto é saúde. “O ex-governador Márcio França deu um aporte de R\$ 8 milhões/mês ao hospital e agora o Doria vem com R\$ 4,5 milhões e ainda quer fazer média? A gente não vai aceitar chapéu. Eu sou morador do morro. Não temos que levar a política nesses ranços da maldade”, frisou ele, após dar um tapa na bancada.

Revolta

A deputada federal Rosana Valle (PSB) ficou indignada ontem com o cerimonial do Ministério do Meio Ambiente, durante o lançamento do Plano Nacional de Combate ao Lixo no Mar realizado na Praia do Gonzaga, em Santos.

Sobrou para ele

A parlamentar foi impedida de discursar no ato público. Mesmo assim, a jornalista decidiu se pronunciar sem usar o microfone oficial, mas teve a fala abafada pelo cerimonial, que aumentou o sistema de som. Rosana fez questão de reclamar diretamente com o titular da pasta, Ricardo Salles, sobre o tratamento recebido.

ARQUIVO PESSOAL



Carga total

O vereador de Bertioga Ney Lyra (PSDB - foto) está empenhado novamente em conversar com a Codesp para garantir a reabertura da Vila de Itatinga para visitantes, o que não acontece desde 2015, quando foram registrados na comunidade casos de malária. A estatal é a responsável pelo local.

Na torcida

Presidente do Legislativo no último biênio, Lyra recordou que, em 2017, teve uma audiência com o então presidente da Codesp, Alex Oliva, mas a proposta não prosperou. O parlamentar espera que um convênio possa ser firmado entre a Prefeitura e a companhia para a vila voltar a receber turistas.

Debate essencial

O Sesc Santos recebe hoje, das 10 às 14 horas, o 2º Encontro Regional - Sociedade Civil e Governança Metropolitana. A iniciativa é uma realização do Fórum Social Permanente da Baixada Santista.

Pensando no coletivo

O objetivo é construir um espaço comunitário, institucional e político para que se efetive a plena participação dos cidadãos e do poder legislativo no planejamento e tomada de decisão dos rumos da Baixada Santista, conforme previsto no Estatuto da Metrópole.